



Universidade Federal do ABC – UFABC / Centro de Matemática, Computação e Cognição – CMCC / Grupo de Pesquisa em Educação Especial e Inclusiva da UFABC cadastrado no CNPq: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/483797/> / Blog: <https://gpeei-ufabc.blogspot.com/>
 Disciplina: Educação Inclusiva / Professora Dra. Priscila Benitez – E-mail: priscila.benitez@ufabc.edu.br

Plano de ensino

Campus Santo André – Turma: 4ª feira – de 10:00 às 12:00 horas (Matutino) – Sala 307-1

1) Objetivos educacionais
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ao final da disciplina, espera-se que o estudante seja capaz de: <ul style="list-style-type: none"> ○ Contextualizar historicamente os princípios e os fundamentos legais que embasam a Educação Inclusiva. ○ Conceituar a Educação Especial Inclusiva brasileira, o Ensino inclusivo e a Inclusão Social. ○ Identificar e Caracterizar o perfil dos estudantes referenciados na educação inclusiva e do público-alvo da educação especial brasileira. ○ Identificar e discutir os desafios da Educação Inclusiva no Brasil.
2) Ementa
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Contextualização histórica, princípios e fundamentos legais que embasam a Educação Inclusiva. ▪ Conceituação da Educação Inclusiva e Educação Especial, do Ensino inclusivo e da Inclusão Social. ▪ Perfil dos alunos da educação inclusiva e do público-alvo da educação especial. ▪ Desafios para a Educação Inclusiva no Brasil.
3) Recomendação
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Não há
4) Carga horária
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Teórica: 02 horas semanais / Prática: 0 horas semanais / Estudo individual: 02 horas semanais ▪ Total: 02 créditos (sendo 1 crédito = 12 horas) ▪ Atendimento: Quarta-feira – 09:00 às 10:00 ou por agendamento prévio.
5) Estratégias didáticas
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Discussão em grupo; debates (grupos com perguntas e respostas); aulas expositivas dialogadas; estudo e discussão dos textos científicos; produção de caso de ensino, via portfólio.
6) Recursos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Lousa e giz, computador, projetor, som, textos, documentários, vídeos, curtas.
7) Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Recursos</i> <ul style="list-style-type: none"> ○ Atividade avaliativa individual, por meio da construção de portfólio e avaliação em dupla, sem consulta. ▪ <i>SUB aberta</i> <ul style="list-style-type: none"> ○ Aos universitários interessados será permitida a realização de Avaliação Substitutiva (SUB) ao final do quadrimestre, contemplando todo o conteúdo da disciplina. O conceito poderá substituir uma das avaliações perdidas: A1 e A2. ▪ <i>Recuperação</i> <ul style="list-style-type: none"> ○ O estudante que obtiver média D ou F terá o direito de realizar uma prova de recuperação (REC). Seu conceito final será reconsiderado, de acordo com o desempenho nessa avaliação em conjunto à média final. ▪ <i>Critérios</i> <ul style="list-style-type: none"> ○ A Tabela abaixo mostra possibilidades de comparações entre atividades, de modo a obter o conceito final.

Comparações		Conceito final
A	A	A
A	B	B
B	B	
A	C	C
B	C	
C	C	
A	D	D
A	F	
B	D	
B	F	
C	D	
C	F	
D	D	
F	F	
D	F	F

- Análise dos conceitos: a Tabela abaixo apresenta o desempenho esperado, de acordo com cada conceito (retirada da Resolução ConsEPE nº 147 da UFABC)

Conceito	Desempenho
A	Desempenho excepcional, demonstrando excelente compreensão da disciplina e do uso da matéria.
B	Bom desempenho, demonstrando capacidade boa de uso dos conceitos da disciplina.
C	Desempenho mínimo satisfatório, demonstrando capacidade de uso adequado dos conceitos da disciplina e habilidade para enfrentar problemas relativamente simples e capacidade adequada para seguir adiante em estudos mais avançados.
D	Aproveitamento mínimo não satisfatório dos conceitos da disciplina, com familiaridade parcial do assunto e alguma capacidade para resolver problemas simples, mas demonstrando deficiências que exigem trabalho adicional para prosseguir em estudos avançados. Neste caso, o aluno é aprovado esperando-se que ele tenha um conceito melhor em outra disciplina, para compensar o conceito D no cálculo do CR. Havendo vaga, o aluno poderá cursar esta disciplina novamente.
F	Reprovado. A disciplina deve ser cursada novamente para a obtenção de crédito.
O	Reprovado por falta. A disciplina deve ser cursada novamente para a obtenção de crédito.

8) Atividades avaliativas

Atividade	Descrição	Organização	Data de entrega
A1	Entrega parcial do Portfolio (Parte 1 – pré-teste, Parte 2 com Roteiros 1 e 2 de perguntas)	Individual	18/03/2020
A1	Entrega final do Portfolio (Parte 1 – pré e pós-teste, Parte 2 com Roteiros de Questões 1 e 2, Parte 3 com Roteiros 1, 2 e 3 da escola e Parte 4 – Conclusões)	Individual	29/04/2020
A2	Avaliação de conteúdo	Dupla	29/04/2020

9) Cronograma					
Data	Conteúdo	Objetivo – Espera-se que ao final da aula o/a aluno/a seja capaz de...	Estratégias didáticas	Atividades / Local	Leitura para a aula (O – obrigatória e C – complementar)
Aula 1: 12/02/2020	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Plano de ensino ▪ Educação Inclusiva e Educação Especial brasileira 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender a estrutura da disciplina ▪ Iniciar primeiras reflexões sobre educação inclusiva e educação especial brasileira 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aula expositiva ▪ Vídeo 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Portfólio – Parte 1: pré-teste ▪ Local: UFABC 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ -
Aula 2: 19/02/2020	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Contexto histórico da educação especial na perspectiva da educação inclusiva ▪ Exclusão, segregação, integração/normalização e inclusão 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar o contexto histórico da educação especial em diferentes períodos históricos ▪ Conceituar Educação Especial, exclusão, segregação, integração/normalização, inclusão 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aula expositiva e dialogada em pequenos grupos ▪ Documentário: Quando sinto que já sei 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ensino: pequenos grupos para discussão ▪ Local: UFABC 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O: Mendes, 2006 (L), Mendes, 2015 – item 1.3.1 (K) ▪ C: Bianchetti, 1995 (P), Kassab, 2011 (J), Política, 2008 – item II. Marcos históricos e normativos (D)
Aula 3: 04/03/2020	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Inclusão: igualdade e equidade ▪ Políticas inclusivas e definição do público-alvo da educação inclusiva 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceituar educação inclusiva, com base na equidade ▪ Sintetizar os princípios achados das políticas inclusivas estudadas ▪ Definir o público-alvo da educação inclusiva ▪ Definir o público-alvo da educação especial brasileira 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Explicação sobre a estrutura do Portfólio ▪ Definição das duplas ou trios para atuação na escola 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reajuste: Portfólio – Parte 1: pré-teste ▪ Portfólio – Parte 2: Roteiro 1 de Questões para discussão em pequenos grupos de cada normativa (sem entrega) ▪ Local: UFABC 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O: Política, 2008 – item V – Estudantes atendidos pela Educação Especial (D) ▪ C: Brasil, 1988 – Cap 3, Seção 1 (A), Brasil, 1996 – Título V, Cap V – Educação Especial (B); Declaração Mundial educação para todos, 1990 (U), Declaração Salamanca, 1994 (T), LBI, 2016 -Capítulo IV – Do direito à educação, 2016 (E); Pereira, 2016 (aa)
Aula 4: 11/03/2020	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Definição do público-alvo da educação especial brasileira: programação de ensino comportamental ▪ Caracterização comportamental da deficiência física, visual, auditiva, múltipla e surdocegueira: 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar condições necessárias para elaboração de procedimentos de ensino ao público-alvo da educação especial, com base na Análise do Comportamento ▪ Caracterizar os comportamentos da deficiência física, visual, auditiva, múltipla e surdocegueira: neurociências e pesquisas relacionadas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aula expositiva e dialogada ▪ Documentário sobre surdocegueira ▪ Vídeo: Cores das flores 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ensino: Portfólio – Parte 2: Roteiro 2 de Questões para discussão em sala (sem entrega) ▪ Devolução do pré-teste ▪ Local: UFABC 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O: Domeniconi et al., 2012 (y); Mendes, 2015 – Item 2.3.3 (K) ▪ C: Almeida-Verdu et al., 2012 (x), Gonçalves et al., 2018 – Caps, 3, 4, 5 e 7 (V); Damázio, 2007 (H), Sá et al., 2007 (Q), Schimer et al., 2007 (R), Godoi, 2006 (I), Bosco (2010) (G), Amato et al., 2018 (DD)

	neurociências e pesquisas relacionadas				
Aula 5: 18/03/2020	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Caracterização comportamental da deficiência intelectual, dos transtornos e altas habilidades/superdotação: neurociências e pesquisas relacionadas 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Caracterizar o público-alvo da educação especial brasileira: deficiência intelectual, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação: neurociências e pesquisas relacionadas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aula expositiva e dialogada ▪ Vídeo: Crianças selvagens ▪ Curta: Autismo 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliação: Entrega parcial do Portfólio (Parte 1 – Pré-teste, Parte 2 – Roteiros 1 e 2 de questões) ▪ Local: UFABC 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O: Mendes, 2015 – Item 2.3.3 (K) ▪ C: Gonçalves et al., 2018 – Caps, 6 e 8 (V); Freitas – Item 1.1: dotação e talento (z); Brasil, 2006 (C), Milanez et al., 2013 (N), Coderre et al., 2019 (CC), Amato et al., 2018 (DD)
Aula 6: 25/03/2020	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Proposição de um currículo de ensino inclusivo – Escala SIS ▪ Planejamento Educacional Individualizado (PEI) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Entender o objetivo da escala SIS, aplicação e análise dos dados para proposição do Planejamento Educacional Individualizado 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Skype com Dra Patricia Zutião ▪ Oficina de aplicação e análise 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Escala SIS ▪ Local: UFABC 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O: Zutião et al., 2017 (bb) ▪ C: Almeida et al, 2016 (w)
Aula 7: 01/04/2020		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relacionar os conteúdos teóricos ao contexto de sala de aula pública sobre o estudante público-alvo da educação especial ▪ Aplicar a Escala SIS e analisar os dados 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Observação em sala de aula, na escola EE Inah 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ensino – Portfólio: Parte 3 – Roteiro 1 ▪ Local: EE Inah de Mello 	
Aula 8: 15/04/2020	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Modelos educacionais (escola inclusiva, escola especial, escola bilíngue, atendimento educacional especializado) ▪ Profissionais: ensino e consultoria colaborativa ▪ Tecnologias assistivas e comunicação suplementar alternativa ▪ Desenho universal da aprendizagem 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Caracterizar os diferentes modelos educacionais ▪ Identificar os profissionais envolvidos no processo inclusivo e possibilidades de atuação no ensino e na consultoria colaborativa ▪ Conceituar e exemplificar TAs ▪ Refletir sobre possibilidade de aplicação do desenho universal da aprendizagem no contexto de sala de aula pública brasileira 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Parte 1: Discussão teórica ▪ Parte 2: Acompanhamento do AEE com a professora e o estudante 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ensino – Portfólio: Parte 3 – Roteiro 2 ▪ Local: EE Inah de Mello 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O: Rodrigues, 2006 (O), Política, 2008 – Item VI - Diretrizes (D), Resolução nº 2 de 2001 (F). ▪ C: Mendes, 2015 – Item 3.3 (K), Stainback & Stainback, 1999 – Cap. 1 (S); Mendes et al., 2011 (M), Ropoli et al., s/d (EE)
Aula 9: 22/04/2020	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Caso de ensino: proposição, aplicação e análise de uma atividade com base no desenho 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aplicar o Roteiro 3 da Parte 3 do Caso de ensino com o estudante público-alvo da educação especial, na sala de aula inclusiva, 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aplicação em sala de aula, na escola EE Inah 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ensino – Portfólio – Parte 3: Roteiro 3 – aplicação 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Textos das aulas 4, 5 e 8, conforme a demanda

	universal da aprendizagem	seguindo o desenho universal da aprendizagem.		▪ Local: EE Inah de Mello	
Aula 10: 29/04/2020	▪ A2	▪ Realizar a avaliação, de acordo com as discussões arroladas em sala de aula e leituras realizadas no estudo individual.	▪ Realização da A2	▪ Entrega final da A1 – Portfólio completo ▪ Fechamento dos conceitos e convocação para REC	▪ Textos de todas as aulas
Aula 11: 07/05/2020 (quinta-feira)	▪ Fechamento da disciplina ▪ Retomada de todos os conteúdos trabalhados na disciplina	▪ Identificar e analisar todos os conteúdos trabalhados na disciplina	▪ Discussão em grupo	▪ Roda de conversas	▪ Textos de todas as aulas
Aula 12: 08/05/2020 (sexta-feira)	▪ Substitutiva ▪ Recuperação	▪ Avaliação substitutiva ▪ REC	▪ REC/Substitutiva	▪ -	▪ Textos de todas as aulas

10) Referências – Drive: encurtador.com.br/vHKM7

- a) Brasil. (1988). Congresso Nacional. Constituição da República Federativa do Brasil. *Diário Oficial da União*, 5 de outubro de 1988 – **Capítulo 3, seção 1.**
- b) Brasil. (1996). Congresso Nacional. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB n.º 9.394*, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, 23 de dezembro de 1996 – **Título V, Capítulo V.**
- c) Brasil. (2006). Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. *Saberes e práticas da inclusão: desenvolvendo competências para o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos com altas habilidades/superdotação*. 2. ed. Brasília: MEC.
- d) Brasil. (2008). Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. *Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva*. Acesso em: 10 maio, 2012. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf>>
- e) Brasil. (2016). *Lei Brasileira de Inclusão – LBI*. Acesso em: 21 mar 2017. Recuperado em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm **Capítulo 4**
- f) Brasil (2001). *Resolução CNE/CEB nº 2, de 11 de setembro de 2001*. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB0201.pdf> Acesso em: 12 set 2018.
- g) Bosco, I. C. M. G. (2010). *A educação especial na perspectiva da inclusão escolar: surdocegueira e deficiência múltipla*. Brasília: MEC/SEESP.
- h) Damázio, M. F. M. (2007). *Atendimento educacional especializado – pessoa com surdez*. SEESP, SEED: MEC.
- i) Godoi, A. M. (2006). *Educação infantil: saberes e práticas da inclusão: dificuldades acentuadas na aprendizagem: deficiência múltipla*. Brasília: MEC/SEESP.
- j) Kassar, M. C. M. (2016). Configuração da educação especial no contexto da política de educação inclusiva no Brasil. *Journal of Research in Special Educational Needs*, 16(S1), 172-177.
- k) Mendes, E. G. (2015). A escola e a inclusão social na perspectiva da educação especial. UAB-UFSCar: São Carlos.
- l) Mendes, E. G. (2006). A radicalização do debate sobre inclusão escolar no Brasil. *Revista Brasileira de Educação*. 11(33), 387-405.
- m) Mendes, E. G., Almeida, M A., & Toyoda, C. Y. (2011). Inclusão escolar pela via da colaboração entre educação especial e educação regular. *Educ. rev.*, 41, 80-93.
- n) Milanez, S. G. C., Oliveira, A. G. S., & Misquiati, A. R. N. (2013). *Atendimento educacional especializado para alunos com deficiência intelectual e transtornos globais de desenvolvimento*. São Paulo: Cultura Acadêmica.
- o) Rodrigues, D. (Org.) (2006). *Inclusão e educação: doze olhares sobre educação inclusiva. Dez ideias (mal) feitas sobre a educação inclusiva*. São Paulo: Summus.
- p) Bianchetti, L. (1995). Aspectos históricos da educação especial. *Revista Brasileira de Educação Especial*, 3, 8-19.

- q) Sá, E. D., Campos, I. M., & Silva, M. B. C. (2007). *Atendimento educacional especializado: deficiência visual*. SEED, MEC: Brasília.
- r) Schimer, C. R., Browning, N., Bersch, R., & Macedo, R. (2007). *Atendimento educacional especializado: deficiência física*. SEED, MEC: Brasília.
- s) Stainback, S., & Stainback, W. (1999). *Inclusão: um guia para educadores*. Trad. Magda Lopes. Porto Alegre: Artes Médicas. **Capítulo 1.**
- t) (1994). *Declaração de Salamanca e linha de Ação sobre Necessidades Educativas Especiais*. Salamanca: Espanha.
- u) (1990). *Declaração Mundial sobre Educação para Todos: satisfação das necessidades básicas de aprendizagem*. Acesso em: 10 fev. 2016. Recuperado em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0008/000862/086291por.pdf>
- v) Gonçalves, A. G., Cia, F., & Campos, J. A. P. (2018). *Letramento para o estudante com deficiência*. EDUFSCar: São Carlos.
- w) Almeida, M. A. et al. (2016). A escala de intensidade de suporte – SIS no Brasil. *Journal of Research in Special Education Needs*, 16(s1), 60-64.
- x) Almeida-Verdu, A. C. et al. (2012). Aquisição de linguagem e habilidades pré-requisitos em pessoas com transtorno do espectro autista. *Revista DI*, 3, 36-42.
- y) Domeniconi, C. et al. (2012). Princípios e métodos para o ensino de comportamentos novos a pessoas com deficiência intelectual. *Revista DI*, 3, 31-35.
- z) Freitas, M. F. R. L. F. (2016). *Escala de identificação de dotação e talento: construção de instrumento, evidências de validade e precisão*. Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade Federal de São Carlos – SP.
- aa) Pereira, M. M. G. D. P. N. (2016). Direito à educação: meninas com deficiência. *Journal of Research in Special Education Needs*, 16(s1), 389-393.
- bb) Zutião, P. et al. (2017). Avaliação da intensidade de apoios em condutas adaptativas de jovens com deficiência intelectual. *Revista DI*, 11, 04-11.
- cc) Coderre, E. I. et al. (2019). Implicit measures of receptive vocabulary knowledge in individuals with level 3 autism. *Cogn Beh Neurol*, 32(2), 95-119.
- dd) Amato, C. A. H. et al. (2018). *Distúrbios do desenvolvimento: estudos interdisciplinares*. São Paulo: Mnemon.
- ee) Ropoli, E. A. et al. (s/d). *A educação especial na perspectiva da inclusão escolar: a escola comum inclusiva*. Fortaleza: UFC.